



## **ESTUDO DIRIGIDO EM FÍSICA: UMA DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR E DA NECESSIDADE DE DEDICAÇÃO DO ALUNO AO ESTUDO**

Bruno Siqueira – [brunosiqueira@mx2.unisc.br](mailto:brunosiqueira@mx2.unisc.br) - Unisc

Luiz Airton da Silveira – [luizsilveira3@mx2.unisc.br](mailto:luizsilveira3@mx2.unisc.br) - Unisc

Manoel Leonardo Feitosa Neto – [mleonardo@mx2.unisc.br](mailto:mleonardo@mx2.unisc.br) - Unisc

Cláudia Mendes Mählmann – [mclaudia@unisc.br](mailto:mclaudia@unisc.br) - Unisc

Um dos grandes problemas enfrentados pelos professores da educação básica na área da Física é a falta de tempo que possuem para abordar todos os conteúdos obrigatórios a serem trabalhados na área. Estes conteúdos não devem ser apenas abordados e ensinados pelos professores, mas também se deve avaliar a aprendizagem, e se esta não for satisfatória devem ocorrer revisões e reavaliações até que o aluno alcance o mínimo esperado. Para a Física são cerca de 60 (sessenta) tópicos que devem ser abordados, trabalhados e discutidos em sala de aula. Com um total de 200 (duzentos) dias letivos, tem-se, em média, 3 (três) dias para trabalhar, discutir cada um deles e depois avaliar se os alunos os compreenderam. Porém esse é só o princípio de todo o problema. Podem ocorrer situações que fazem com que aconteça menor número de aulas, ou mesmo redução do tempo destas, o que pode acarretar na descontinuidade de conteúdos que inicialmente dispunham de apenas três dias para serem abordados. Ainda, deve ser considerado que o Exame Nacional de Ensino Médio ocorre antes do término das aulas do terceiro ano do ensino médio, reduzindo ainda mais o tempo necessário para o professor apresentar, explicar, avaliar, retomar e reavaliar todos os conteúdos previstos. Com todos esses agravantes, o professor tem que se dedicar mais para que consiga cumprir com a demanda dos assuntos, e o aluno também tem que cumprir seu dever de ser um agente ativo

nesse processo. O profissional da educação dispõe de algumas ferramentas para auxiliá-lo nessa tarefa, sendo uma delas o estudo dirigido, que atualmente tem sido bastante discutido e que pode ser interessante como metodologia de ensino a ser aplicada no ensino médio. Esta metodologia envolve, por definição, o trabalho do professor envolvendo um assunto da aula e dirigindo-o a um aspecto mais específico de um todo. Porém o professor da escola de ensino médio para poder aplicar este método deverá mudar um pouco essa definição. Como por exemplo, terá que produzir um material extraclasse para o aluno estudar de tal forma que possa ser cobrado em alguma avaliação. Esse mecanismo tem que ser incluído como parte de todo o processo de construção do conhecimento do aluno e deve ser usado de maneira coerente com todo o andamento dos conteúdos abordados e aulas do ano letivo. Um dos pontos mais importantes desse método de ensino extraclasse é que ele transcende a todos aqueles problemas da falta de tempo que inevitavelmente o professor tem, e que faz parte da realidade do ensino atual, principalmente em áreas como a Física. Deve-se considerar ainda que o ambiente que o aluno escolherá para estudar esse material será o mais confortável e propício para ele, levando em consideração que há a possibilidade de outras fontes de conhecimento que poderá buscar, como seus colegas, seus pais ou responsáveis, bem como a *internet* e tecnologias atuais que geralmente não são utilizadas no ensino formal. O ambiente, as tecnologias, a liberdade de gerar o conhecimento e de trocar informações, estimulam o pensamento de um pesquisador e, conseqüentemente, o pensamento crítico. É uma prática diferente do estudo autodidata, no passo de que o professor foi quem desenvolveu o material que será utilizado pelo aluno; e do "*homeschooling*", pois este usa os pais como caminho para a formação do conhecimento e não o educador. Há algumas semelhanças entre essas práticas, os alunos ficam mais tempo em casa estudando e praticando as áreas do conhecimento que eles mais têm aptidão, o que resultará em uma escolha profissional melhor, bem como uma boa qualidade de vida. Deve-se considerar que a escolha profissional é muito difícil para os adolescentes, que são a maioria dos alunos de ensino médio, e uma prática que facilite essa escolha é de suma importância. Esta possibilidade de complementação do ensino também prepara o estudante para a vida acadêmica em instituições de ensino superior. Pois essa etapa do ensino é mais autodidata conforme se avança para a conclusão do curso, gerando situações de autonomia,

aprendizagem de como aprender, busca de novos assuntos, entre outros. Portanto a prática do estudo dirigido adaptado para a prática do ensino médio tem grande potencial de resolução dos problemas relacionados ao tempo de ensino disponível ao professor, ajuda com o amadurecimento do aluno, o auxilia na sua escolha profissional, bem como na sua preparação para o ensino superior.